



## PRESS-RELEASE

### 2ª Edição - Conversas ALER

Mote: "O papel dos bancos nacionais no financiamento do sector das energias renováveis"

Lisboa, 14 de outubro de 2021

Decorreu hoje, online, a 2ª Edição das [Conversas ALER](#), organizada pela ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis e que teve como tema o "Papel dos Bancos Nacionais no Financiamento do Sector das Energias Renováveis".

O evento - apoiado pelo Get.invest Moçambique, financiado pela União Europeia e Alemanha e, pelo programa Europeu [GET.invest](#) - contou com mais de 250 participantes registados, de 20 países, o que demonstra o elevado interesse no sector das renováveis.

Durante a sessão, foi realçada a importância de garantir um enquadramento regulatório favorável, da formação tanto aos bancos como dos beneficiários do crédito e, da disponibilização de informação de mercado, facto para o qual a ALER tem contribuído, por exemplo, com a publicação do Resumo "Renováveis em Moçambique 2021", e o GET.invest contribuirá com a publicação de [Market Insights](#).

**José Mestre**, Conselheiro Técnico do GET.invest Moçambique iniciou a sessão partilhando que na sua perspectiva "O papel da banca nacional deverá ser de catalisador, oferecendo financiamento em moeda local e produtos adaptados ao mercado e relacionamentos de longo prazo com as empresas que estão a investir no país". Prosseguiu com uma nota positiva referindo que "a banca doméstica moçambicana tem um elevado interesse nas renováveis". Neste momento, o GET.invest apoia 4 bancos: BCI, BIM, Moza Banco e BNI e, segundo o responsável "reforçamos a capacidade dos bancos nacionais a perceber melhor os modelos de negócio, a identificar oportunidades de financiamento e a tornar os projectos bancáveis".

**Ariel Cruz Assunção**, Director Serviço Energia do Ministério da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde, apresentou o regulamento de bonificação para microprodução de energias renováveis que fornece uma "bonificação de 50% dos juros dos créditos a serem feitos junto da banca comercial, até um montante total de 30 mil euros" permitindo assim que "famílias e empresas possam também agora beneficiar deste tipo de projectos para reduzir os seus custos com acesso à energia ao utilizarem este mecanismo de bonificação".

Da parte da banca comercial, **Epifania Gove**, Gestora de Projectos de Renováveis do Banco Comercial e de Investimentos realçou que o "BCI foi pioneiro na criação de uma linha de crédito para projectos de energias renováveis" e que isto constitui uma "nova filosofia comercial". Destacou como desafios encontrados "o facto de ser um novo produto que é necessário distinguir face a outras linhas de crédito; as negociações das taxas de juro (de 15% e 7,5%) tendo em conta o contexto macroeconómico da altura (...) que representaram um corte acima de 50% das taxas do mercado de cada momento; a necessidade de capacitação constante de todos os players envolvidos; e tornar simples o processo de acesso a crédito".

1

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCINADORES:





De seguida **Bernardo Aparício**, Administrador Executivo do Absa Bank Moçambique abordou os vários segmentos deste mercado: “falando dos IPP, maioritariamente solares, a participação da banca local no financiamento é bastante limitada (...) mas é muito importante que os bancos locais tenham pessoas capacitadas para conseguir cumprir os detalhes dos projectos e dar confiança aos investidores estrangeiros”. Por outro lado, “o C&I (*Commercial & Industrial*) tem bastante potencial e é uma oportunidade muito grande em Moçambique” mas, “as mini-redes, em termos de banca, não têm tido interesse devido à intervenção governamental e de doadores”.

Noutra escala, Bernardo Aparício referiu que “a micro-geração é uma oportunidade muito grande para criar produtos bancários ao mesmo tempo que as famílias reduzem a fatura de energia” assim como “os SSC (Sistemas Solares Caseiros) são uma oportunidade para a banca desenvolver parcerias quer com as empresas que disponibilizam este tipo de equipamentos bem como, com as empresas de carteiras móveis que mitigam o risco de crédito”.

Por fim, **Oldemiro Belchior**, Director da Banca de Investimento e Economista-Chefe do Millennium BIM realçou que “uma acção combinada é fundamental para promover produtos financeiros para alavancar projectos no sector das energias renováveis” e que “tem de haver uma oferta muito bem estruturada de seguros para mitigação de riscos de forma a tornar este tipo de projectos bancáveis”. Quanto à participação dos bancos, salientou que “também poderá ser de assessoria financeira para que os projectos sejam mais atractivos”.

O evento teve ainda o patrocínio do **Absa Bank Moçambique, do Millennium BIM e do BCI - Banco Comercial e de Investimentos**, bancos nacionais que identificam a área das renováveis como uma prioridade.

As "Conversas ALER" são um evento em formato de webinar curto e informal sobre um tema da actualidade moderado pela Directora Executiva da ALER, Isabel Cancela de Abreu, que terá uma frequência trimestral.

Para mais informações, queira por favor contactar Andreia Pereira - [andrea.pereira@aler-renovaveis.org](mailto:andrea.pereira@aler-renovaveis.org)

## ALER

*Associação Lusófona de Energias Renováveis, é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão a promoção das energias renováveis nos países lusófonos. A ALER desenvolve um trabalho de relações públicas funcionando como interlocutora junto de instituições governamentais, fazendo a ponte entre o sector público e o sector privado, para criação de um enquadramento regulatório favorável. A Associação pretende igualmente criar uma plataforma para troca de informação e geração de consensos entre todos os stakeholders, afirmando-se como a voz comum das energias renováveis na lusofonia a nível nacional e internacional. A ALER tem como países prioritários os mercados nacionais de energias renováveis de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.*



[GET.invest](#)

O GET.invest é um programa europeu que mobiliza investimentos a projectos descentralizados de energias renováveis, apoiado pela União Europeia, Alemanha, Suécia, Países Baixos e Áustria. Desde 2019, o programa tem vindo a operar uma country window em Moçambique financiada pela União Europeia e Alemanha, implementada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). O GET.invest Moçambique faz parte do PROMOVE ENERGIA - uma estratégia abrangente entre a UE e o Governo de Moçambique para proporcionar às famílias e empresas das zonas rurais o acesso a energia sustentável e a preços acessíveis.

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCINADORES:

